

MEUS PÉS, MINHAS MÃOS

MY FEET, MY HANDS

Noemi Boer

Estudante do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (Faculdade Antonio Meneghetti)

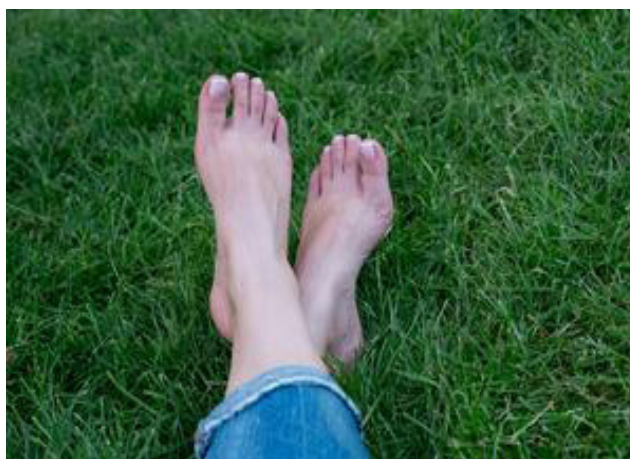
Houve um tempo em que
Meus pés só calçavam botinas de lã
E minha mãe dizia:
“Não pise na calçada fria, para não ficar gripada”.

Houve um tempo em que minhas mãos eram frias
E eu as aquecia na chaleira do fogão.
E minha mãe dizia:
“Coma mingau quente para se aquecer”.

Por muitos e muitos anos,
Meus pés nunca tocaram uma superfície fria
E minhas mãos continuavam gélidas.

Muito, mas muito tempo depois, houve um dia em que,
Meus pés se sentiram livres para pisar na pedra fria
E, minhas mãos se aqueceram!
Neste dia, eu era eu, de corpo inteiro!

Escrevi esta poesia para apresentar um trabalho na disciplina de Campo Semântico, ministrada pela professora Juliane Fiorese. Fiz um painel com figuras coloridas de pés e mãos representando uma situação muito particular e que para mim, é um exemplo da psicologia da vitória. Trata-se de um problema pessoal, cuja superação só ocorreu com a intervenção ontopsicológica.



Com base no texto Psicologia da Vitória de Meneghetti e com a narrativa poética, reafirmo que a psicologia da vitória está intimamente conexa com o ato criativo e um constitui o outro. A vitória começa no cotidiano, se dá em toda e qualquer ação bem realizadas. Vive-se o prazer de cada pequena ação e isso implica num ato de transparência, de ordem pessoal e profissional. O Em Si ôntico vive de prazer e quer, continuamente, renovação, com geração de novos espaços, de novas oportunidades. Caso contrário, entra-se em situação paralisante. Para isso, é necessário viver com satisfação e orgulho interior e jamais trair esse mundo interior para não ser reduzido. Cultivar a própria estética, numa perspectiva aberta da OntoArte, declara o autor.

“A vida, em um primeiro momento é necessidade, depois se torna uma escolha”, afirma o Professor Meneghetti. Isto é altamente responsabilizante para cada ser humano. Outro ponto importante sinalizado no texto diz respeito ao vencedor. Nas palavras textuais, “um vencedor deve saber que,

justamente porque constrói novos horizontes ao ser, sofrerá os ataques por parte dos piores”, isto é, dos doentes e frustrados. Portanto, vigiar a própria psicologia da vitória é um ótimo diagrama de verificação da *peak-experience* do sujeito.

Maiores resultados de crescimento desde que comecei a estudar na AMF

- Abriram-se diversas oportunidades de atuação no campo do ensino, com ampliação da visibilidade profissional. Destaco: convites para palestra em diferentes contextos universitários; convite para bancas de Teses e Dissertações, ampla produção acadêmica com publicações em periódicos conceituados; parcerias interessantes com professores de outras áreas de formação; ampliação do número de orientações de mestrado e doutorado.

- No campo pessoal, aponto o aprofundamento do conhecimento em Ontopsicologia. As aulas do curso de Bacharelado ajudam muito para a compreensão dos ensinamentos da Ontopsicologia levando à lógica do Em Si ôntico.

- Ampliação da rede de relações profissionais e de amizade.